



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACEX
CURSO DE MEDICINA**

ORGANIZADORES:

FERNANDO ANTÔNIO BRANDÃO SUASSUNA

KATIANE FERNANDES NÓBREGA

KLEYTON SANTOS DE MEDEIROS

RICARDO NEY COBUCCI

MAURÍCIO GALVÃO PEREIRA

ÂNGELO RAIMUNDO DA SILVA NETO

**CADERNO DO EIXO TEMÁTICO SAÚDE INTEGRAL DE FAMÍLIA E
COMUNIDADE**

NATAL/RN

2023

FERNANDO ANTÔNIO BRANDÃO SUASSUNA

KATIANE FERNANDES NÓBREGA

KLEYTON SANTOS DE MEDEIROS

RICARDO NEY COBUCCI

MAURÍCIO GALVÃO PEREIRA

ÂNGELO RAIMUNDO DA SILVA NETO

CADERNO DO EIXO TEMÁTICO SAÚDE INTEGRAL DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

NATAL/RN

2023

UNIFACEX
BIBLIOTECA SETORIAL NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA
DIVISÃO DE APOIO AO USUÁRIO
FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE

C397c Centro Universitário Facex – UNIFACEX

Caderno do Eixo Temático saúde integral de família e comunidade. /
Centro Universitário Facex (UNIFACEX) – Natal: UNIFACEX, 2023.

34 p.

1. Medicina – Ensino superior. 2. Caderno do eixo temático saúde integral de família e comunidade – Ensino Superior. I. Centro Universitário Facex – UNIFACEX. II. Suassuna, Fernando Antônio Brandão *et al.* (Orgs.). III. Título.

BSNFBA 020/2023

CDU 616

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
2 LOCALIZAÇÃO	03
3 DESCRIÇÃO	04
4 COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS	05
5 PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO	10
6 AÇÕES DO PEXMFC	11
7 REGISTRO DO PEXMFC: DIÁRIO VIVENCIAL HUMANESCENTE DA MEDICINA (PORTFÓLIO)	12
8 EQUIPE DE PROFESSORES (DA 1ª A 4ª SÉRIES)	14
9 PLANOS DE ENSINO DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS	15
10 METODOLOGIAS ATIVAS E DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM	23
10.1 TEAM BASED LEARNING (TBL)	23
10.2 SEMINÁRIO INTEGRATIVO TRANSDISCIPLINAR (SIT)	25
11 AVALIAÇÃO	25
11.1 ATIVIDADE AVALIATIVA TRANSDISCIPLINAR (AAT).....	26
12 OFERTA DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS: SEMANA A SEMANA .	27
13 COMPARATIVO ENTRE AS UNIDADES PROGRAMÁTICAS/EIXOS ...	31

1 INTRODUÇÃO

O curso de medicina do UNIFACEX está organizado no ciclo básico-clínico e internato. O ciclo básico-clínico está estruturado em três Eixos Temáticos (ET): ET **Saúde Integrada de Família e Comunidade**, ET **Biomédico e Tecnológico** e o ET **Comunicação e Habilidades**. Cada um desses três eixos é constituído Unidades Programáticas (UPs) alinhadas e integradas ao longo dos oito semestres¹.

O Internato ou Estágio Supervisionado, denominado de Internato – Estágio em Medicina Integrada I, II, III e IV, está organizado em duas (02) etapas. A etapa I é constituída por dois estágios: Medicina Integrada I e II. A etapa II é constituída também por dois estágios: Medicina Integrada III e IV.

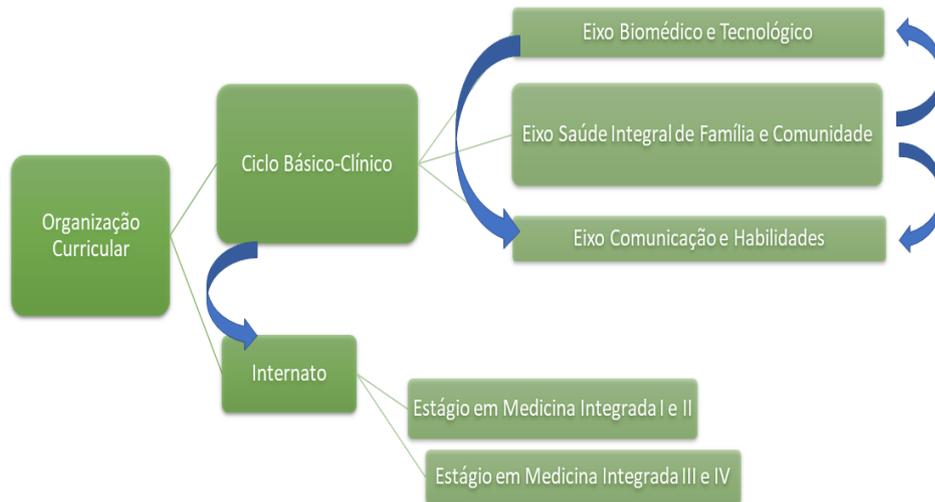
Este caderno discorre apenas sobre Temático (ET) **Saúde Integral de Família e Comunidade**. Para tanto, busca apresentar que posição esse eixo ocupa no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), realiza uma breve descrição, destaca as competências a serem trabalhadas, processos metodológicos e avaliativos, com ênfase nas metodologias ativas, assim como, elenca as equipes de professores, expõe os planos de ensino e a oferta das Unidades Programáticas semana a semana, de modo a contemplar a dinâmica a ser adotada nas distribuições dos alunos nas práticas internas e externas.

2 LOCALIZAÇÃO

O Eixo Temático (ET) **Saúde Integral de Família e Comunidade** reúne os conhecimentos referentes à saúde da Comunidade, da Família e do Indivíduo, no âmbito da atenção primária, que constitui a principal porta de entrada do SUS. É um dos três eixos que compõe o ciclo básico-clínico. Os demais eixos são: o ET **Biomédico e Tecnológico** que trata dos conhecimentos referentes às áreas biológica, patológica e clínica, articuladas com os avanços tecnológicos; o e ET **Comunicação e Habilidades** que aborda conteúdos referentes à comunicação e semiologia médica, articulando os elementos do raciocínio clínico e com os da Saúde Baseada em Evidência.

¹ O texto apresentado neste caderno foi retirado do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do UNIFACEX. Para maiores esclarecimentos, o leitor deve consultar diretamente o PPC.

Destaca-se que esses três eixos organizam suas Unidades Programáticas em espiral, de modo dialético, integrado e cumulativo, estabelecendo um campo em que as competências necessárias ao estágio e à formação geral sejam desenvolvidas e façam sentido para o discente.



3 DESCRIÇÃO

O Eixo Temático **Saúde Integral de Família e Comunidade** organiza as suas duas Etapas:

A **Etapa I: Processo saúde-doença e desenvolvimento humano** é composta pelas Unidades Programáticas (UPs) do 1º ao 4º semestre:

- Saúde Integral de Família e Comunidade I;
- Saúde Integral de Família e Comunidade II;
- Saúde Integral de Família e Comunidade III;
- Saúde Integral de Família e Comunidade IV.

A **Etapa II: Estudos clínicos e cirúrgicos** é estruturada pelas UPs do 5º ao 8º semestre:

- Saúde Integral de Família e Comunidade V;
- Saúde Integral de Família e Comunidade VI;
- Saúde Integral de Família e Comunidade VII;

- Saúde Integral de Família e Comunidade VIII.

4 COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS

A Unidade Programática Saúde Integral de Família e Comunidade tem suas competências definidas nos seguintes termos:

A) Saúde Integral de Família e Comunidade I: competências

- a) Compreender a evolução histórica das políticas e das práticas de saúde no Brasil, assim como, os princípios gerais que regem o SUS;
- b) Descrever os modelos de atenção, as Redes de Atenção, o Programa Nacional de Imunização, reconhecendo os instrumentos diagnósticos da comunidade e da família, os níveis de intervenção, assim como, os princípios da vigilância sanitária e ambiental, políticas de educação ambiental, alinhados com as informações epidemiológicas e de biossegurança, modelos culturais e fundamentos da Ética Médica;
- c) Realizar coleta de dados (dentre eles, sinais vitais e antropométricos), considerando os padrões de vida sociais, econômicos e culturais;
- d) Analisar o processo saúde-doença a partir de uma abordagem comunitária;
- e) Atuar com uma visão preventiva, ética, humanizada e de respeito aos direitos humanos.

Conteúdos Programáticos: Evolução histórica das políticas e das práticas de saúde no Brasil. Produção social da saúde na organização dos serviços. Legislação do SUS e instâncias de gestão. Direitos humanos. Pacto pela saúde. Modelos de atenção. Atenção Básica como porta de entrada preferencial do sistema e ordenadora do processo do cuidado integral. Redes de Atenção. Programa Nacional de Imunização. Ações programáticas em saúde. Abordagem comunitária. Níveis de intervenção. Instrumentos diagnósticos da comunidade e da família. Territorialização. Prevenção e promoção à saúde. Vigilância sanitária e ambiental. Política de educação ambiental. Contexto cultural. Elementos epidemiológicos. Biossegurança. Sinais vitais. Antropometria. Vulnerabilidade social. Fundamentos da Ética Médica.

B) Saúde Integral de Família e Comunidade II: competências

- a) Identificar os elementos que compõem a Atenção primária à saúde, a Vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, indicadores em saúde, política de educação

ambiental, os elementos do Ciclo de Vida da Família e os instrumentos diagnósticos da comunidade e da família;

- b) Criar Genograma, Ecomapa e Projeto terapêutico singular;
- c) Realizar clínica ampliada, apoio matricial e visita domiciliar, em concordância com a exploração dos elementos epidemiológicos, de biossegurança;
- d) Realizar discussão sobre movimentos sociais e valorização das culturas negras e indígenas no cenário brasileiro e na interface desses processos com o SUS.
- e) Compreender os processos de saúde-doença relacionados à mercantilização da doença, à ética e bioética;
- f) Avaliar o processo saúde-doença a partir de uma abordagem comunitária e familiar;
- g) Atuar com uma visão preventiva, ética, humanizada e fundamentada nos direitos humanos.

Conteúdos Programáticos: Atenção primária à saúde. Vigilância epidemiológica. Política de educação ambiental. Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Indicadores em saúde. Saúde Indígena. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Práticas de promoção e prevenção na comunidade e na família. Abordagem comunitária e familiar. Instrumentos diagnósticos da comunidade e da família. Acolhimento. Genograma, Ecomapa. Ciclo de Vida da Família. Projeto terapêutico singular. Clínica Ampliada. Apoio Matricial. Visita domiciliar. Elementos epidemiológicos. Biossegurança. Vigilância sanitária e ambiental. Mercantilização da doença. Ética e Bioética. Direitos humanos.

C) Saúde Integral de Família e Comunidade III: competências

- a) Compreender o processo saúde-doença a partir de uma abordagem familiar e o papel do doente e comportamento da experiência de doença;
- b) Realizar planejamento de modo a articular sua atuação ao trabalho de outros profissionais de saúde, serviços e instituições em saúde visando o benefício à saúde das pessoas de forma ética e humanizada;
- c) Abordar a queixas inespecíficas e sintomas indiferenciados;
- d) Conhecer os princípios da dietoterapia ambulatorial para doenças de maior prevalência na saúde pública, assim como, os princípios da Educação em Saúde;
- e) Realizar avaliação nutricional e o cuidado centrado no paciente a partir de uma perspectiva da ética médica e bioética.

Conteúdos Programáticos: Abordagem familiar. Clínica Ampliada. Planejamento em saúde. O papel do doente e comportamento da experiência de doença. Classificação do atendimento primário à saúde. Grupos de risco. Acesso e organização de agenda. Coordenação do cuidado e cuidado centrado no paciente. Abordagem a queixas inespecíficas e sintomas indiferenciados. Demanda espontânea, programada e em cenários específicos: rural, favelas, população de rua e população confinada. Relações étnico-raciais. Avaliação nutricional. Dietoterapia ambulatorial para doenças de maior prevalência na saúde pública. Educação em Saúde. Ética médica e Bioética. Direitos humanos.

D) Saúde Integral de Família e Comunidade IV: competências

- a) Trabalhar em equipe multiprofissional e coordenar cuidados para pessoas com múltiplas queixas, multimorbidade e polifarmácia;
- b) Realizar o cuidado e orientações para procedimentos e exames;
- c) Aplicar conhecimento da epidemiologia clínica aos processos de gestão em saúde, controle social e gerenciamento de Unidades de Saúde;
- d) Conhecer os princípios da telessaúde na atenção primária, assim como, o manejo de prontuário eletrônico;
- e) Conhecer os problemas orais frequentes e atuar dentro de uma perspectiva preventiva, ética e humanizada;
- f) Avaliar o processo saúde-doença a partir de uma abordagem do indivíduo procurando descrever as situações clínicas comuns.

Conteúdos Programáticos: Abordagem e práticas de promoção e prevenção no cuidado individual. Educação em Saúde. Ética médica e Bioética. Atenção a múltiplas queixas. Trabalho em equipe e coordenação de cuidados para pessoas com multimorbidade. Cuidado à pessoa com polifarmácia. Cuidado e orientações para procedimentos e exames. Epidemiologia Clínica. Relações-étnico raciais. Evidências no cuidado clínico. Gestão em Saúde. Controle Social. Gerenciamento de Unidades de Saúde. Telessaúde na atenção primária. Prontuário eletrônico. Saúde bucal e problemas orais frequentes. Trabalho em equipe multiprofissional e abordagem geral a situações clínicas comuns. Direitos humanos e ética médica.

E) Saúde Integral de Família e Comunidade V: competências

- a) Conhecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, princípios da reabilitação e procedimentos em APS em relação a dor aguda e crônica;
- b) Compreender os fundamentos da Atenção Integral à Saúde do Idoso;
- c) Descrever os fundamentos da saúde ocupacional na atenção primária, assim como, as patologias ocupacionais e os problemas musculoesqueléticos mais comuns;
- d) Seguir protocolos para pequenas cirurgias ambulatoriais;
- e) Desenvolver uma postura comprometida com a educação permanente das equipes e melhor relação na gestão de recursos e insumos;
- f) Compreender os processos éticos e bioéticos relacionados à terminalidade e aos cuidados paliativos.

Conteúdos Programáticos: Abordagem integrada individual no atendimento clínico. Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Reabilitação. Procedimentos em APS. Dor aguda e crônica. Problemas musculoesqueléticos mais comuns na Atenção Primária. Atenção Integral à Saúde do Idoso. Direitos humanos. Ergonomia e doenças do trabalho. Saúde ocupacional na atenção primária. Pequenas cirurgias ambulatoriais. Evidências no cuidado clínico e comunitário. Manejo clínico de pacientes crônicos. Patologias ocupacionais. Educação permanente das equipes. Gestão de recursos e insumos. Terminalidade. Cuidados paliativos. Trabalho em equipe multiprofissional. Ética médica.

F) Saúde Integral de Família e Comunidade VI: competências

- a) Conhecer os princípios da Rede de Atenção à Urgência e Emergência e atuação na Atenção Primária, assim como os fundamentos de segurança de paciente;
- b) Utilizar os princípios da medicina centrada no paciente;
- c) Conhecer tecnologias de gestão da clínica para lidar com fatores relacionados às situações de acidentes com múltiplas vítimas;
- d) Executa procedimentos de suporte básico e conhece os princípios de suporte avançado de vida;
- e) Realiza procedimentos cirúrgicos essenciais e é capaz de manejar os princípios da ressuscitação e reabilitação cardiovascular e respiratório;
- f) Atuar com uma visão preventiva, ética e humanizada e manejar o estresse do profissional de saúde.

Conteúdos Programáticos: Rede de Atenção à Urgência e Emergência. Urgência e Emergência na Atenção Primária. Princípios da medicina centrada no paciente. Gestão da clínica. Tomada de decisões integradas. Abordagem de situações de acidentes com múltiplas vítimas. Suporte básico e avançado de vida. Procedimentos em atenção primária. Anestesia locorregional. Suturas. Manejo dos princípios da ressuscitação e reabilitação cardiovascular e respiratório. Segurança do paciente. Estresse do profissional de saúde. Ética médica e Direitos humanos.

G) Saúde Integral de Família e Comunidade VII: competências

- a) Conhecer a Rede de Atenção à Saúde Mental, assim como, os princípios de Suicídio, Pós-venção e Luto;
- b) Realizar manejo clínico do paciente psiquiátrico na atenção básica e atuar de modo a contemplar as dimensões da educação em saúde;
- c) Descrever os processos de terapia individual e família, assim como, os relacionados às Práticas Integrativas e Complementares;
- d) Fazer manejo clínico dos principais problemas neuroendócrinos da APS e gestão da agenda;
- e) Atuar com uma visão preventiva, ética, humanizada e em respeito aos direitos humanos.

Conteúdos Programáticos: Rede de Atenção à Saúde Mental. Manejo clínico do paciente psiquiátrico na atenção básica. Terapia individual e familiar. Manejo clínico dos principais problemas neuroendócrinos da APS. Suicídio. Pós-venção. Luto. Práticas Integrativas e Complementares. Educação em saúde. Gestão Clínica. Ética médica e Direitos humanos.

H) Saúde Integral de Família e Comunidade VIII: competências

- a) Conhecer a epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das afecções ginecológicas prevalentes, assim como, os dispositivos da Rede Cegonha;
- b) Realizar corretamente o exame ginecológico e o exame das mamas, bem como conhecer os padrões de normalidade;

- c) Fazer corretamente exame físico da gestante em todos os seus aspectos e manusear o instrumental cirúrgico necessário à assistência ao parto e curetagem;
- d) Conduzir uma consulta pediátrica em diferentes serviços e nas diversas faixas etárias (recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar e adolescência), procedendo anamnese, exame físico correto;
- e) Prestar assistência pré-natal adequada à gestante bem como prestar assistência ao recém-nascido normal na sala de parto;
- g) Atuar com uma visão preventiva, ética, humanizada e respeitando os princípios de uma medicina centrada no paciente.

Conteúdos Programáticos: Rede Cegonha. Avaliação e planejamento na APS. Demanda espontânea e programada. Abordagem dos problemas ginecológicos, obstétricos e pediátricos. Tomada de decisões integradas. Rastreamento de doenças. Manejo clínico de problemas prevalentes em crianças, adolescentes e mulheres. Educação em saúde. Direitos humanos. Relações étnico-raciais. Gestão Clínica. Ética médica. Medicina Centrada no Paciente.

5 PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO

Uma parte do processo de curricularização ocorre por meio das atividades práticas do eixo **Saúde Integral de Família e Comunidade**. Essas atividades práticas, estão organizadas de modo a atender as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira estabelecidas na Resolução CNE/CES nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, e são definidas pelo **Programa de Extensão de Medicina de Família e Comunidade (PExMFC)**.

Todas as atividades resultantes do Programa de Extensão de Medicina de Família e Comunidade do Eixo Saúde Integral de Família e Comunidade contemplam os princípios da humanescência, pedagogia vivencial humanescente, transdisciplinaridade e integralidade e são registrados no Diário Vivencial Humanescente da Medicina, também conhecido pelo nome de Portfólio.

Objetivos

a) Objetivo Geral

Desenvolver habilidades teóricas e práticas que venham a contribuir com crescimento pessoal e profissional, bem como formar um médico humanista, crítico e reflexivo, comprometido com o conceito social de saúde, através da extensão universitária.

b) Objetivos Específicos

- Desenvolver as competências previstas nas UPs, possibilitando condições para que os alunos aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula;
- Garantir participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso;
- Oferecer atividades de extensão de diferentes modalidades balizadas nos eixos temáticos do Fórum Nacional de Extensão;
- Estabelecer diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- Concretizar a relevância de ações relativas a sua responsabilidade social.

6 AÇÕES DO PEXMFC

O Programa de Extensão Medicina de Família e Comunidade tem suas ações vinculadas às competências de cada Unidade Programática do Eixo Saúde Integral de Família e Comunidade, uma vez que implementa na prática os conteúdos abordados.

Para cada UP, o programa tem uma abordagem específica, definida nos seguintes termos:

A) Programa de Extensão Medicina de Família e Comunidade I:

- abordagem comunitária, destacando elementos de vigilância sanitária e ambiental, políticas de educação ambiental, processo saúde-doença alinhados com as informações epidemiológicas e de biossegurança, modelos culturais e fundamentos da Ética Médica.

B) Programa de Extensão Medicina de Família e Comunidade II:

- abordagem comunitária e familiar, com cuidado especial para a atenção primária à saúde, a vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, indicadores em saúde, política de educação ambiental, os elementos do Ciclo de Vida da Família e os instrumentos diagnósticos da comunidade e da família, e discussão sobre movimentos sociais e valorização das culturas negras e indígenas no cenário brasileiro e na interface desses processos com o SUS.

C) Programa de Extensão Medicina de Família e Comunidade III:

- abordagem familiar, com atenção específica para o trabalho interprofissional e telessaúde.

D) Programa de Extensão Medicina de Família e Comunidade IV:

- abordagem do indivíduo, voltada para as situações clínicas comuns.

E) Programa de Extensão Medicina de Família e Comunidade V:

- abordagem integrada (indivíduo, família e comunidade) com ênfase na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

F) Programa de Extensão Medicina de Família e Comunidade VI:

- abordagem integrada (indivíduo, família e comunidade) com ênfase na da Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

G) Programa de Extensão Medicina de Família e Comunidade VII:

- abordagem integrada (indivíduo, família e comunidade) com ênfase na da Rede de Atenção à Saúde Mental.

H) Programa de Extensão Medicina Família e Comunidade VIII:

- abordagem integrada (indivíduo, família e comunidade) com ênfase na da Rede Cegonha.

7 REGISTRO DO PEXMFC: DIÁRIO VIVENCIAL HUMANESCENTE DA MEDICINA (PORTFÓLIO)

Todas as atividades resultantes do Programa de Extensão de Medicina de Família e Comunidade do Eixo Saúde Integral de Família e Comunidade contemplam os princípios da humanescência, pedagogia vivencial humanescente, transdisciplinaridade e integralidade e devem ser registrados no Portifólio, definido pela UNIFACEX como Diário Vivencial Humanescente da Medicina.

De acordo com o PPC, o Portfólio é um instrumento de avaliação processual que permite ao discente realizar o para registro das experiências, das emoções, dos sentimentos, das aprendizagens, das dificuldades vivenciadas e, por fim, desenvolver uma postura crítico-reflexiva ao longo do curso. Este instrumento faz a diferença no processo formativo e autoformativo.

Assim, a avaliação no curso de Medicina é espaço de mediação/aproximação/diálogo entre formas de ensino do educador e percursos de aprendizagens dos educandos. Nesse sentido, a progressão continuada envolve pensar sempre em diversas formas de prover aprendizagens essenciais, com o domínio de habilidades e atitudes de busca de novas informações e conhecimentos, de cooperação etc.

O Diário Vivencial Humanescente da Medicina pode ser físico ou digital, conter textos escritos de diferentes gêneros (projetos, relatórios, artigo científico, ensaios, literatura de cordel, poesia, crônicas), ensaios fotográficos, assim como, fotografias, pinturas, apresentações, performances, mapas, desenhos, mapas conceituais, pinturas, desde que façam sentido e que estejam alinhados com os objetivos traçados.

No paradigma educacional centrado nas aprendizagens significativas apoiado, em nosso caso, na Pedagogia Vivencial e da Autonomia a avaliação é concebida como processo/instrumento de coleta de informações qualitativas, sistematização e interpretação das informações, julgamento de valor das competências avaliadas através das informações tratadas e decifradas, e, por fim, tomada de decisão (como intervir para promover o desenvolvimento das aprendizagens significativas).

Esta avaliação deve ser constante, para poder acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem desenvolvido na rotina do curso e, dessa forma, sempre mensurar as interações pedagógicas, possibilitando informações para as mensurações do trabalho docente e das aprendizagens. Em outras palavras, a avaliação cruza o trabalho pedagógico desde seu planejamento até a sua execução, coletando dados para melhor compreensão da relação ensino e aprendizagem, e possibilitando, assim, orientar a intervenção didática para que seja qualitativa, pedagógica e prazerosa.

8 EQUIPE DE PROFESSORES (DA 1ª A 4ª SÉRIES)

Saúde Integral de Família e Comunidade I	6	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros
		Kleyton Santos de Medeiros
		Deyla Moura Ramos
		Katiane Fernandes Nóbrega
		Armando Otávio Villar de Araújo
		Levi Higino Jales Júnior

Saúde Integral de Família e Comunidade II	6	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros
		Kleyton Santos de Medeiros
		Deyla Moura Ramos
		Katiane Fernandes Nóbrega
		Armando Otávio Villar de Araújo
		Levi Higino Jales Júnior

Saúde Integral de Família e Comunidade III	4	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros
		Armando Otávio Villar de Araújo
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz
		Levi Higino Jales Júnior

Saúde Integral de Família e Comunidade IV	4	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros
		Edilmar de Moura Santos
		Katiane Fernandes Nóbrega
		Armando Otávio Villar de Araújo

9 PLANOS DE ENSINO DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS

1º Semestre

Semestre:	1º		
Eixo Temático:	Saúde Integral de Família e Comunidade		
Unidade programática:	Saúde Integral de Família e Comunidade I	CH	140 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Evolução histórica das políticas e das práticas de saúde no Brasil. Produção social da saúde na organização dos serviços. Legislação do SUS e instâncias de gestão. Direitos humanos. Pacto pela saúde. Modelos de atenção. Atenção Básica como porta de entrada preferencial do sistema e ordenadora do processo do cuidado integral. Redes de Atenção. Programa Nacional de Imunização. Ações programáticas em saúde. Abordagem comunitária. Níveis de intervenção. Instrumentos diagnósticos da comunidade e da família. Territorialização. Prevenção e promoção à saúde. Vigilância sanitária e ambiental. Política de educação ambiental. Contexto cultural. Elementos epidemiológicos. Biossegurança. Sinais vitais. Antropometria. Vulnerabilidade social. Fundamentos da Ética Médica.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.</p> <p>GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019, 2388 p. 2v.</p> <p>STEWART, Moira <i>et al.</i> Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2017, 416 p.</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2018.</p> <p>COSTA, Aline do A. Z.; HIGA, Camila B. de Oliveira. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</p> <p>JONSEN, Albert. Ética clínica: uma abordagem para decisões éticas na medicina clínica. 7ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</p>			

PINO, Camila et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

MOREIRA, Taís de Campos; *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Leituras Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjExNg==>.

SILVA, A.F; MENDONÇA, M.O.L.; SILVA, R.C.F., CORREIA, I.B. Entre ouvidos e palavras: um ensaio sobre medicina narrativa, redes sociais e humanização na Atenção Primária à Saúde. **Interface**. São Paulo: Botucatu, n. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.220467>

2º Semestre

Semestre:	2º		
Eixo Temático:	Saúde Integral de Família e Comunidade		
Unidade programática:	Saúde Integral de Família e Comunidade II	CH	140 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Atenção primária à saúde. Vigilância epidemiológica. Política de educação ambiental. Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Indicadores em saúde. Saúde Indígena. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Práticas de promoção e prevenção na comunidade e na família. Abordagem comunitária e familiar. Instrumentos diagnósticos da comunidade e da família. Acolhimento. Genograma, Ecomapa. Ciclo de Vida da Família. Projeto terapêutico singular. Clínica Ampliada. Apoio Matricial. Visita domiciliar. Elementos epidemiológicos. Biossegurança. Vigilância sanitária e ambiental. Mercantilização da doença. Ética e Bioética. Direitos humanos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GUSSO, Gustavo; LOPES, José M. C, DIAS, Lêda C, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019, 2388 p.</p> <p>STEWART, Moira et al. Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2017, 416 p.</p> <p>FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COSTA, Aline do A. Z.; HIGA, Camila B. de Oliveira. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</p> <p>COLICCHIO, Tiago Kuse. Introdução à Informática em saúde: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informação do sistema de saúde. Porto Alegre: ARTMED, 2020.</p> <p>CORDEIRO, R. C; OLIVEIRA, W, L, G de; VICENTINI, F. Saúde da População Negra e Indígena. Cruz das Almas/BA: Editora UFRB, 2020. Disponível em: https://www1.ufrb.edu.br/ccs/noticiasccs/1466-saude-da-populacao-negra-e-indigena-livro.</p> <p>FRANÇA. Genival Veloso de. Comentários ao código de ética médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p>			

MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de medicina de família e comunidade**. 4.ed. Porto Alegre: ARTMED; 2018.

Leituras Complementares:

AHMADPOUR, Bahiyyeh; TURRINI, Ruth Natalia Teresa; CAMARGO-PLAZAS, Pilar. Resolutividade no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI-SUS): análise em um serviço de referência no Amazonas, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 1757-1766, 2023. Disponível em: scielo.br/j/csc/a/4YwKzsryqFnkDCSFmhgfzQv/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 16 jun. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos, Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde. **Boletim temático da biblioteca do Ministério da Saúde: Saúde da População Negra**. Brasília: Ministério da Saúde, v. 2, n. 11, mar. 2021. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/populacao_negra_novembro_2022.pdf. Acesso em: 01 abr. 2023.

3º Semestre

Semestre:	3º		
Eixo Temático:	Saúde Integral de Família e Comunidade		
Unidade programática:	Saúde Integral de Família e Comunidade III	CH	160 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Abordagem familiar. Clínica Ampliada. Planejamento em saúde. O papel do doente e comportamento da experiência de doença. Classificação do atendimento primário à saúde. Grupos de risco. Acesso e organização de agenda. Coordenação do cuidado e cuidado centrado no paciente. Abordagem a queixas inespecíficas e sintomas indiferenciados. Demanda espontânea, programada e em cenários específicos: rural, favelas, população de rua e população confinada. Relações étnico-raciais. Avaliação nutricional. Dietoterapia ambulatorial para doenças de maior prevalência na saúde pública. Educação em Saúde. Ética médica e Bioética. Direitos humanos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2v.</p> <p>GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019, 2388 p.</p> <p>MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: Artmed; 2018.</p> <p>RIBEIRO, Sandra et al. Avaliação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Barueri/SP: Editora Manole, 2014.</p> <p>PAIIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023.</p> <p>PORTO, Celmo Celso. Exame clínico: bases para a prática médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p>			

PORTO, Celmo Celeno. **Clínica médica na prática diária**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade. **Antropologia: uma introdução**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Leituras Complementares:

BARBOSA, Mayara Lima et al. Política nacional de atenção integral à saúde das pessoas privadas de liberdade: o desafio da integralidade. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 30, p. 517-524, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/NbFdnvfx5vk9Sd4cXn7Kwgp/abstract/?lang=pt>.

COSTA, Maria Izabel Sanches; LUCENA, Fabiana Santos. Cidadania e o direito à saúde da população em situação de rua: um olhar sobre a estratégia do Consultório na Rua. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, v. 10, n. 1, p. 65-84, 2022. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/issue/view/4/4>.

4º Semestre

Semestre:	4º		
Eixo Temático:	Saúde Integral de Família e Comunidade		
Unidade programática:	Saúde Integral de Família e Comunidade IV	CH	160 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Abordagem e práticas de promoção e prevenção no cuidado individual. Educação em Saúde. Ética médica e Bioética. Atenção a múltiplas queixas. Trabalho em equipe e coordenação de cuidados para pessoas com multimorbidade. Cuidado à pessoa com polifarmácia. Cuidado e orientações para procedimentos e exames. Epidemiologia Clínica. Relações-étnico raciais. Evidências no cuidado clínico. Gestão em Saúde. Controle Social. Gerenciamento de Unidades de Saúde. Telessaúde na atenção primária. Prontuário eletrônico. Saúde bucal e problemas orais frequentes. Trabalho em equipe multiprofissional e abordagem geral a situações clínicas comuns. Direitos humanos e ética médica.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BURMESTER, Haino; et. al. Gestão de pessoas em saúde. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.</p> <p>DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2v.</p> <p>GUSSO, Gustavo; LOPES, José MC, DIAS, Lêda C, organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019, 2388 p.</p> <p>MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: ARTMED; 2018.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CORDEIRO, R. C; OLIVEIRA, W, L, G de; VICENTINI, F. Saúde da População Negra e Indígena. Cruz das Almas/BA: Editora UFRB, 2020. Disponível em: https://www1.ufrb.edu.br/ccs/noticiasccs/1466-saude-da-populacao-negra-e-indigena-livro</p> <p>FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.</p> <p>FREITAS, Fernanda N. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico: bases para a prática médica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.508p. 5. ed. 2017.</p>			

SCHIMITZ, Carlos André. **Consulta remota: fundamentos e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

Leituras Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE4NQ==>>

SARTI, Thiago Dias; ALMEIDA, Ana Paula Santana Coelho. Incorporação de telessaúde na atenção primária à saúde no Brasil e fatores associados. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, 2022. Disponível em:<<https://www.scielosp.org/article/csp/2022.v38n4/PT252221/>>.

10 METODOLOGIAS ATIVAS E DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

O curso de medicina do UNIFACEX adota como método de ensino as metodologias ativas uma vez que permite o discente assumir a condição de protagonista do seu processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo, portanto, mais autonomia e uma relação de parceria com o professor/facilitador. Dentre as metodologias a serem utilizadas, destaca-se o *Team Based Learning* (TBL), também conhecido como Aprendizado Baseado em Equipes, bem como a Simulação para treino de habilidades e cenários seguidos de *debriefing*, Estudo de Caso, OSCE, Mini-CEX, Round-Clínico, Gamificação, Problematização, Dramatização, Sala de aula invertida, Aprendizagem baseada em Projetos e Seminário Integrativo Transdisciplinar. Apresentamos a seguir um breve resumo do TBL e do Seminário Integrativo Transdisciplinar.

10.1 TEAM BASED LEARNING (TBL)

O *Team Based Learning* (TBL – Aprendizado Baseado em Equipes) é uma metodologia centrada no aluno e no desenvolvimento de equipe. O TBL compreende três etapas: a preparação, a garantia de aprendizagem e aplicação clínica e o pós-teste (MICHAELSEN et al, 2008).

A primeira etapa, conhecida como etapa preparatória, os alunos recebem a indicação do texto pelo professor, uma semana antes da aula. De posse do material, os alunos, de forma individual, leem, fazem fichamentos, constroem mapas mentais e conceituais, ou seja, estudam antecipadamente o tema da aula e se preparam para a segunda etapa que acontece em sala de aula. Isso implica que, as dinâmicas de sala passam a ser focadas em fazer o aluno refletir e ser capaz de aplicar o conhecimento adquirido na leitura prévia orientada pelo professor e na resolução de problemas.

A segunda etapa é marcada pela realização do *Individual Readiness Assurance Test* (IRAT), *Group Readiness Assurance Test* (GRAT), feedback do professor e aplicação clínica. O IRAT consiste em perguntas de múltipla escolha que, em conjunto, permitem ao professor avaliar se cada aluno tem uma sólida compreensão dos conceitos-chave das leituras.

As questões do IRAT apresentam diferentes graus de complexidade, o que permite o entendimento dos conceitos fundamentais e a discussão mais ampla dentro das equipes.

O GRAT consiste em discutir e tomar uma decisão compartilhada com a equipe acerca das questões colocadas no IRAT. Este processo enfatiza a transformação de meros grupos em equipes funcionais, de modo que cada aluno envolvido se torna responsável tanto por seu próprio aprendizado e desempenho quanto pelo da sua equipe. Depois de finalizada as questões pelas equipes, o professor realiza o *feedback* das questões, de modo a explorar o que foi estudado e esclarecer possíveis dúvidas.

Essa segunda etapa é finalizada com a aplicação clínica em que o professor é livre para definir a prática que julga adequada para garantir a fixação das competências adquiridas. Em decorrência disso, ocorre a diversificação dos cenários de aprendizagem na medida em que o professor pode solicitar nesta fase um estudo de caso, uma prática de laboratório, uma simulação, um round clínico, um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, entre outras possibilidades dentro do rol das metodologias ativas.

A terceira etapa corresponde ao pós-teste em que o professor realiza uma atividade capaz de avaliar todo o processo. O conjunto dessas três fases permite a realização dos quatro princípios essenciais do método: manutenção dos grupos; responsabilidade dos alunos pela qualidade do trabalho individual e em grupo; *feedback* frequente e em tempo adequado; realização de atividades que promovem tanto aprendizado quanto desenvolvimento da equipe.

No Brasil, desde 2013, além de ser apontado pelo Congresso Brasileiro de Educação Médica/ABEM um aumento significativo do uso do TBL em Escolas Médicas, especialmente, nas unidades programáticas de formação básica, estudos destacam que o método promove o desenvolvimento da autonomia discente (o aprender a aprender) e, por conseguinte, ajudam a desenvolver as competências relacionadas à formação de liderança, trabalho em equipe e tomada de decisão.

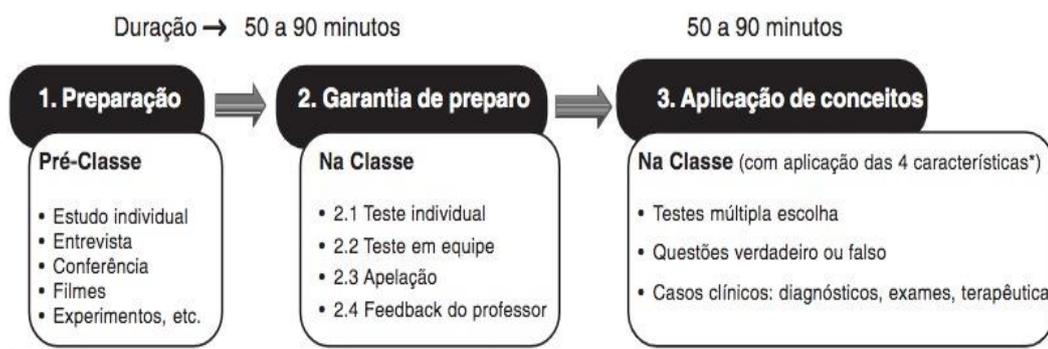


Figura: Etapas do Team Based Learning

Fonte: Adaptado de Bollela et al (2014)

10.2 SEMINÁRIO INTEGRATIVO TRANSDISCIPLINAR (SIT)

O **Seminário Integrativo Transdisciplinar (SIT)** é uma estratégia pedagógica vivenciada ao final de cada UP do Eixo Temático Saúde Integrada de Medicina de Família e Comunidade, com o objetivo de promover a transdisciplinaridade a partir da experiência vivenciada na comunidade na qual o discente articula os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e nos cenários de prática. Esta atividade é norteada por um roteiro orientador baseado no Eixo Temático e nas competências específicas de cada UP (entregue no início de cada Unidade Acadêmica). É um exercício que articula ensino, pesquisa e extensão.

11 AVALIAÇÃO

O curso de medicina do UNIFACEX adota procedimentos de acompanhamento e avaliação, os mais diversos, desde que orientados pela lógica da inclusão e não meramente da classificação, da exclusão e da seletividade. Tomando como base a integralidade, o processo avaliativo do curso de medicina está fundamentado em três dimensões formativas: **diagnóstica** ou **prognóstica**, **conscientizadora** e **somativa**.

- Dimensão diagnóstica ou prognóstica: dá as condições ao docente de identificar o que os discentes sabem sobre o que se pretende que eles aprendam, para orientar o planejamento inicial e fazer algum prognóstico nas relações entre objetivos, conteúdos e a realidade sociocognitivos dos educandos;
- Dimensão conscientizadora: traz as informações para fazer as regulações no trabalho do educador em função do desenvolvimento dos aprendentes, conscientizando-os dos seus percursos de aprendizagens;
- Dimensão somativa: dá o resultado integral e final, em um tempo pedagógico determinado da interação entre docentes/conteúdos/objetivos/metodologias/educandos.

Diante deste sistema de avaliação, a aferição do desempenho do aluno é entendida de forma continuada, permitindo a avaliação do processo e do resultado esperado, conforme definido no projeto pedagógico do curso.

O semestre letivo está dividido em duas unidades e exame final, durante o período letivo, e expressando-se o resultado final em notas de zero a dez.

O Exame Final, previsto no Calendário Acadêmico, versará sobre os conteúdos da I e II unidades e será aplicado através de uma prova com as seguintes características: escrita, objetiva e discursiva, individual e sem consulta, sendo vedada a aplicação da segunda chamada do Exame Final.

1ª unidade: Trabalhos (30%) + Atividade Avaliativa (70%)

2ª unidade: Trabalhos (30%) + Atividade Avaliativa (70%)

Cálculo da Média Semestral:

$$MS = \frac{N1 + N2}{2} \geq 7,0$$

MS = Média Semestral

N1 = Nota da Primeira Unidade

N2 = Nota da Segunda Unidade

Para os alunos que requereram a segunda chamada da I e/ou II unidades, a nota do Exame Final será convertida na proporção de 70% (setenta por cento) em substituição à Prova da Unidade que foi requerida.

Cálculo da Média Final:

$$MF = \frac{MS + NPF}{2} \geq 6,0$$

MF = Média Final

MS = Média Semestral

NPF = Nota Prova Final

11.1 ATIVIDADE AVALIATIVA TRANSDISCIPLINAR (AAT)

A **Atividade Avaliativa Transdisciplinar (AAT)** é uma das estratégias avaliativas de conhecimentos a qual foi adotada no curso, considerando a necessidade da incorporação pelo discente de uma cultura reflexiva ampliada e não fragmentada nos diferentes territórios do

conhecimento. É uma atividade realizada aos moldes do ENADE, a qual integra questões referentes a todas as UPs que compõem os respectivos ETs. Ela ocorre na I unidade.

A atividade consta de uma 1ª parte de conhecimentos gerais e uma 2ª parte de conhecimentos específicos do período estudado. A parte de conhecimentos gerais é de responsabilidade da coordenação e são iguais para todos ETs do curso e as questões específicas são elaboradas pelos educadores de cada UP, porém de forma conjunta no âmbito de cada ET.

12 OFERTA DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS: SEMANA A SEMANA

2024 - Semana típica –Turma 2024.1 A (1 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 4 horas (teóricas) Sala de aula	Sistemas Corporais I 5 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade I 3 h (prática - PExFC) 4 UBS – 4 grupos de 10 alunos	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Sistemas Corporais I 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade I 4 horas (teóricas) Sala de aula	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 B (1 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Sistemas Corporais I 5 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 4 horas (teóricas) Sala de aula	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 4 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade I 3 h (prática - PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Área Livre
Tarde	Sistemas Corporais I 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade I 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 A (2 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade II 3 h (prática PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 4 horas (teóricas) Sala de aula	Sistemas Corporais II 5 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Avançados 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade II 4 horas (teóricas) Sala de aula	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Sistemas Corporais II 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Processos Biológicos Avançados 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 B (2 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Sistemas Corporais II 5 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade II 3 h (prática PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Processos Biológicos Avançados 4 horas (teóricas) Sala de aula	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Sistemas Corporais II 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade II 4 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Avançados 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Área Livre

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 A (3 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade III 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Área Livre	Mecanismos básicos da doença I (3 horas teórica) Sala de aula	Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional (4 horas teórica) Sala de aula	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral 4 horas (teóricas) Sala de aula
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade III 2 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença I (4 horas teórica) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença I (2 horas prática) Laboratório (2 grupos de 20)	Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional (2 horas prática) Laboratório (2 grupos de 20)	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 A (4 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Mecanismos básicos da doença II 2 horas (prática) Laboratório (2 grupos de 20 alunos)	Optativa Terapia Integrativa Complementar; Gestão e Tecnologia em Consultório; Medicina e Atendimento a População LGBTQIA+; Comunicação médica em língua estrangeira (Inglês); e Comunicação médica em língua estrangeira (Espanhol) 2 horas (teórica)	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 4 horas (teóricas) Sala de aula
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 2 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Área Livre	Área Livre	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20 alunos)

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 B (4 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Optativa Terapia Integrativa Complementar; Gestão e Tecnologia em Consultório; Medicina e Atendimento a População LGBTQIA+; Comunicação médica em língua estrangeira (Inglês); e Comunicação médica em língua estrangeira (Espanhol) 2 horas (teórica)	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 4 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença II 2 horas (prática) Laboratório (2 grupos de 20 alunos)	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS
Tarde	Área Livre	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20 alunos)	Área Livre	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 2 horas (teóricas) Sala de aula

13 COMPARATIVO ENTRE AS UNIDADES PROGRAMÁTICAS/EIXOS

Turma	Unidade Programática	Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos	
Turma I-A (2024.1.A)	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas	Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Segunda-feira 8-12h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Segunda-feira 13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.1	20	
	Sistemas Corporais I	Ayane Cristine Sarmento	Teórica	2	Segunda-feira 15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.2	20	
		Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Terça-feira 7-12h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
	Saúde Integral de Família e Comunidade I	Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Terça-feira 13-17h	Laboratório Morfofuncional	I-A.1	20	
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Sexta-feira 8-12h	Laboratório Morfofuncional	I-A.2	20	
		Paulo José Faria Carrilho	Prática	3	Quarta-feira 8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	A, B, C e D	10	
		Levi Higino Jales Júnior	Teórica	4	Quarta-feira 13-17h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
		Kleyton Santos de Medeiros							
		Deyla Moura Ramos							
Turma I-B (2024.1.B)	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas	Katiane Fernandes Nobrega	Teórica	4	Quinta-feira 8-12h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
		Armando Otávio Villar de Araújo	Prática	2	Quinta-feira 13-15h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-A.1	20	
	Sistemas Corporais I	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	2	Quinta-feira 15-17h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-A.2	20	
		Paula Adriana Borba Rodrigues	Teórica	4	Quinta-feira 8-12h	Sala de Aula I ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
	Saúde Integral de Família e Comunidade I	Kleber Giovanni Luz	Prática	2	Quinta-feira 13-15h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-A.1	20	
		Ricardo Ney Cobucci	Prática	2	Quinta-feira 15-17h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-A.2	20	
		Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Terça-feira 8-12h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Terça-feira 13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.1	20	
		Ayane Cristine Sarmento	Teórica	2	Terça-feira 15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.2	20	
		Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Segunda-feira 7-12h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica	Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Segunda-feira 13-17h	Laboratório Morfofuncional	I-B.1	20		
	Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Sexta-feira 13-17h	Laboratório Morfofuncional	I-B.2	20		
	Paulo José Faria Carrilho	Prática	3	Quinta-feira 8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	E, F, G, H	10		
	Levi Higino Jales Júnior	Teórica	4	Quinta-feira 13-17h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40		
	Kleyton Santos de Medeiros								
	Deyla Moura Ramos								
	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica	Katiane Fernandes Nobrega	Teórica	4	Quarta-feira 8-12h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
		Armando Otávio Villar de Araújo	Prática	2	Quarta-feira 13-15h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-B.1	20	
		Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	2	Quarta-feira 15-17h	Centro de Simulação - Consultório 1	I-B.2	20	
		Paula Adriana Borba Rodrigues	Teórica	4	Quarta-feira 8-12h	Sala de Aula II ou Sala Colaborativa I	Todos	40	

Turma	Unidade Programática		Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos
	Unidade Programática	Unidade Programática							
Turma I-A (2024.1 A)	Processos Biológicos Avançados	Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Quinta feira	8-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Quinta feira	13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.1	20
		Francisco Irochima Pinheiro	Prática	2	Quinta feira	15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.2	20
	Sistemas Corporais II	Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Quarta feira	7-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Quarta feira	13-15h	Laboratório Morfofuncional	I-A.1	20
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Quarta feira	15-17h	Anatômico	I-A.1	20
		Paulo José Faria Carrilho	Prática	4	Quarta feira	13-15h	Anatômico	I-A.2	20
	Saúde Integral de Família e Comunidade II	Levi Higino Jales Júnior	Prática	3	Segunda feira	8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	A, B, C e D	10
		Kleyton Santos de Medeiros	Teórica	4	Segunda feira	13-17h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico	Katiane Fernandes Nóbrega	Teórica	4	Terça feira	8-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
Reginaldo Paulo Torres		Prática	2	Terça feira	13-15h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-A.1	20	
		Ricardo Ney Cobucci	Prática	2	Terça feira	15-17h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-A.2	20
		Marcos Dias Leão							
Turma I-B (2024.1 B)	Processos Biológicos Avançados	Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Quarta feira	8-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Quarta feira	13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.1	20
		Francisco Irochima Pinheiro	Prática	2	Quarta feira	15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.2	20
		João Ivanildo da Costa Ferreira Neri							
	Sistemas Corporais II	Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Segunda feira	7-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Segunda feira	13-15h	Laboratório Morfofuncional	I-B.1	20
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Segunda feira	15-17h	Anatômico	I-B.1	20
		Paulo José Faria Carrilho	Prática	4	Segunda feira	13-15h	Anatômico	I-B.2	20
	Saúde Integral de Família e Comunidade II	Ângelo Raimundo da Silva Neto	Prática	3	Segunda feira	15-17h	Laboratório Morfofuncional	I-B.2	20
		Katiane Fernandes Nóbrega	Teórica	4	Terça feira	8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	E, F, G, e H	10
Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico	Kleyton Santos de Medeiros	Teórica	4	Terça feira	13-17h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40	
	Deyla Moura Ramos								
		Levi Higino Jales Júnior							
		Armando Otávio Villar de Araujo							
		Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros							
		Reginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira	8-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Silvio José de Lucena Dantas	Prática	2	Quinta feira	13-15h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-B.1	20
		Ricardo Ney Cobucci	Prática	2	Quinta feira	15-17h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-B.2	20
		Marcos Dias Leão							
		Maurício Galvão Pereira							

Turma	Unidade Programática	Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos	
Turma I-A (2024.1 A)	Mecanismos Básicos da Doença I	Ana Maria Oliveira Ramos	Teórica	4	Terça feira 13-17h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	3	Quarta feira 8-11h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Luiz Alberto Carneiro	Prática	2	Quarta feira 13-15h	Visitas de Campo	I-A.1	20	
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Themis Rocha de Souza	Prática	2	Quarta feira 15-17h	Visitas de Campo	I-A.2	20	
	Fundamentos da Terapêutica Farmacológica e Nutricional	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira 8-12h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Ayane Cristine Alves Sarmento	Prática	2	Quinta feira 13-15h		I-A.1	20	
			Prática	2	Quinta feira 15-17h		I-A.2	20	
	Saúde Integral de Família e Comunidade III	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	5	Segunda feira 7-12h	ESF 5, ESF 6, ESF 7, ESF 8	A, B, C e D	10	
		Armando Otávio Villar de Araújo	Teórica	2	Segunda feira 14-16h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Levi Higino Jales Júnior							
	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Sexta feira 8-12h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Silvio José de Lucena Dantas	Prática	2	Sexta feira 13-15h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.1	20	
		Marcos Dias Leão	Prática	2	Sexta feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.2	20	
		Ricardo Ney Cobucci Maurício Galvão Pereira							
Turma I-B (2024.1 B)	Mecanismos Básicos da Doença I	Ana Maria Oliveira Ramos	Teórica	4	Segunda feira 8-12h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	3	Segunda feira 13-16h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Luiz Alberto Carneiro	Prática	2	Terça feira 8-10h	Visitas de Campo	I-B.1	20	
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Themis Rocha de Souza	Prática	2	Terça feira 10-12h	Visitas de Campo	I-B.2	20	
	Fundamentos da Terapêutica Farmacológica e Nutricional	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Sexta feira 13-17h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Ayane Cristine Alves Sarmento	Prática	2	Sexta feira 8-10h		I-B.1	20	
			Prática	2	Sexta feira 10-12h		I-B.2	20	
	Saúde Integral de Família e Comunidade III	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	5	Quarta feira 7-12h	ESF 5, ESF 6, ESF 7, ESF 8	E, F, G, e H	10	
		Armando Otávio Villar de Araújo	Teórica	2	Quarta feira 14-16h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Levi Higino Jales Júnior							
	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira 8-12h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Silvio José de Lucena Dantas Marcos Dias Leão	Prática	2	Quinta feira 13-15h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-B.1	20	
		Ricardo Ney Cobucci Maurício Galvão Pereira	Prática	2	Quinta feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-B.2	20	

